

## ANEXO V – FORMULÁRIO INDICADORES DE IMPACTOS

Autora: Juliana Resende Paviani

Orientador: Dany Flávio Tonelli

Programa de Pós-Graduação em: Administração, área de concentração Gestão Estratégica, Marketing e Inovação

Título: Ecossistemas de Inovação: evolução, tendências e diretrizes de avaliação do relacionamento entre atores

### Tipos de Impactos:

(x) sociais (x) tecnológicos (x) econômicos ( ) culturais ( ) outros: \_\_\_\_\_

### Áreas Temáticas da Extensão:

- |                                   |                              |
|-----------------------------------|------------------------------|
| ( ) 1. Comunicação                | ( ) 5. Meio ambiente         |
| ( ) 2. Cultura                    | ( ) 6. Saúde                 |
| ( ) 3. Direitos humanos e justiça | (x) 7. Tecnologia e produção |
| ( ) 4. Educação                   | (x) 8. Trabalho              |

### Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- |                                                 |                                               |
|-------------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| ( ) 1. Erradicação da pobreza                   | ( ) 10. Redução das desigualdades             |
| ( ) 2. Fome zero e agricultura sustentável      | ( ) 11. Cidades e comunidades sustentáveis    |
| ( ) 3. Saúde e Bem-estar                        | ( ) 12. Consumo e produção responsáveis       |
| ( ) 4. Educação de qualidade                    | ( ) 13. Ação contra a mudança global do clima |
| ( ) 5. Igualdade de Gênero                      | ( ) 14. Vida na água                          |
| ( ) 6. Água potável e Saneamento                | ( ) 15. Vida terrestre                        |
| ( ) 7. Energia Acessível e Limpa                | ( ) 16. Paz, justiça e instituições eficazes  |
| ( ) 8. Trabalho decente e crescimento econômico | (x) 17. Parcerias e meios de implementação    |
| (x) 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura     |                                               |

### Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

A discussão sobre os Ecossistemas de Inovação (EIs) está alinhada com os desafios contemporâneos, nos quais a inovação emerge como mecanismo vital para enfrentar questões globais, como mudanças climáticas, desigualdades socioeconômicas e desenvolvimento sustentável. Esta dissertação apresentou como objetivo geral investigar a evolução teórica das pesquisas em ecossistemas de inovação e estabelecer as bases teóricas necessárias para o desenvolvimento de uma estrutura analítica que auxilie as organizações a atuarem de forma mais efetiva nesses ecossistemas. Os resultados confirmam a importância dos EIs para a promoção de novos negócios, geração de empregos, avanços em tecnologias e soluções para desafios sociais e ambientais, destacando seu papel na transformação econômica e na melhoria da competitividade global. Para gestores de EIs, o framework oferece insights para o desenvolvimento de estratégias focadas no fortalecimento da colaboração e no aumento da inovação. A estrutura permite que os atores identifiquem sua posição em contínuos que refletem a natureza relacional e, conseqüentemente, desenvolvam

estratégias personalizadas que se alinhem com suas condições específicas. Empresas e organizações podem utilizar a estrutura teórica para avaliar e melhorar suas capacidades de colaboração e inovação. Isso inclui o desenvolvimento de competências para a gestão de redes e parcerias, assim como o estímulo à cultura de inovação aberta e compartilhamento de conhecimento. Em relação às políticas públicas, o framework pode auxiliar na identificação de estratégias alternativas para mitigar barreiras e restrições das estruturas regulatórias no progresso de EIs. Dentre as medidas de estímulo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica disposta na Lei 13.243/2016, os incisos V e VIII (BRASIL, 2016), orientam a formulação de políticas que incentivem a constituição de ambientes favoráveis ao desenvolvimento da inovação e facilitem a cooperação e interação entre as entidades. Isso implica em estratégias para facilitar a interação entre universidades, empresas e governo, promovendo a transferência de conhecimento e tecnologia. Essa discussão está alinhada com os debates sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030, promulgada pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2020), e o papel da ciência, tecnologia e inovação (CT&I) no desenvolvimento de ações para contribuir com a sua implementação. O framework auxilia na identificação de iniciativas e lacunas, bem como do nível de colaboração existente entre os atores do EI, que facilitam a troca de conhecimento e o desenvolvimento de soluções inovadoras. Essas diretrizes estão alinhadas com os objetivos 9 e 17 da Agenda 2030, o qual visa fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Este estudo também apresenta implicações científicas e contribui com a literatura sobre os EIs ao desenvolver uma ferramenta analítica inovadora para analisar as interações entre os atores desses ambientes. O trabalho contribui para o avanço do conhecimento nessa área e para o preenchimento de uma lacuna de pesquisa atual, oferecendo uma base para futuras investigações sobre a dinâmica das relações em ecossistemas. Esta contribuição metodológica não apenas auxilia na visualização, mas também na orientação estratégica de pesquisadores e profissionais para aprimorar a interatividade e o potencial inovador inerente aos EIs.

### **Social, technological, economic and cultural impacts**

The discussion on Innovation Ecosystems (IEs) aligns with contemporary challenges where innovation emerges as a vital mechanism to address global issues such as climate change, socioeconomic inequalities, and sustainable development. This dissertation aimed to investigate the theoretical evolution of research in innovation ecosystems and establish the theoretical foundations necessary for developing an analytical framework that assists organizations in operating more effectively in these ecosystems. The results confirm the importance of IEs in promoting new businesses, job creation, advancements in technology, and solutions for social and environmental challenges, highlighting their role in economic transformation and improving global competitiveness. For IE managers, the framework provides insights for developing strategies focused on strengthening collaboration and enhancing innovation. The structure allows actors to identify their position on continuums that reflect the relational nature and, consequently, develop customized strategies aligned with their specific conditions. Companies and organizations can use the theoretical framework to assess and improve their collaboration and innovation capabilities. This includes developing competencies for managing networks and partnerships, as well as fostering a culture of open

innovation and knowledge sharing. Regarding public policy, the framework can assist in identifying alternative strategies to mitigate barriers and constraints of regulatory structures in the progress of IEs. Among the measures to stimulate innovation and scientific and technological research set forth in Law 13.243/2016, clauses V and VIII (BRAZIL, 2016) guide the formulation of policies that encourage the establishment of environments conducive to innovation development and facilitate cooperation and interaction between entities. This implies strategies to facilitate interaction between universities, businesses, and government, promoting knowledge and technology transfer. This discussion is aligned with the debates on the sustainable development goals (SDGs) of the 2030 Agenda, promulgated by the United Nations (UN, 2020), and the role of science, technology, and innovation (STI) in developing actions to contribute to its implementation. The framework aids in identifying initiatives and gaps, as well as the level of collaboration existing among IE actors, facilitating knowledge exchange and the development of innovative solutions. These guidelines are aligned with objectives 9 and 17 of the 2030 Agenda, which aim to strengthen the means of implementation and revitalize the global partnership for sustainable development. This study also presents scientific implications and contributes to the literature on IEs by developing an innovative analytical tool for analyzing interactions among actors in these environments. The work contributes to the advancement of knowledge in this area and to filling a current research gap, providing a basis for future investigations into the dynamics of relationships in ecosystems. This methodological contribution not only assists in visualization but also in strategic orientation for researchers and professionals to enhance interactivity and the inherent innovative potential of IEs.

Lavras, 02 de abril de 2024.

---

Assinatura do(a) autor(a)

---

Assinatura do(a) orientador(a)